

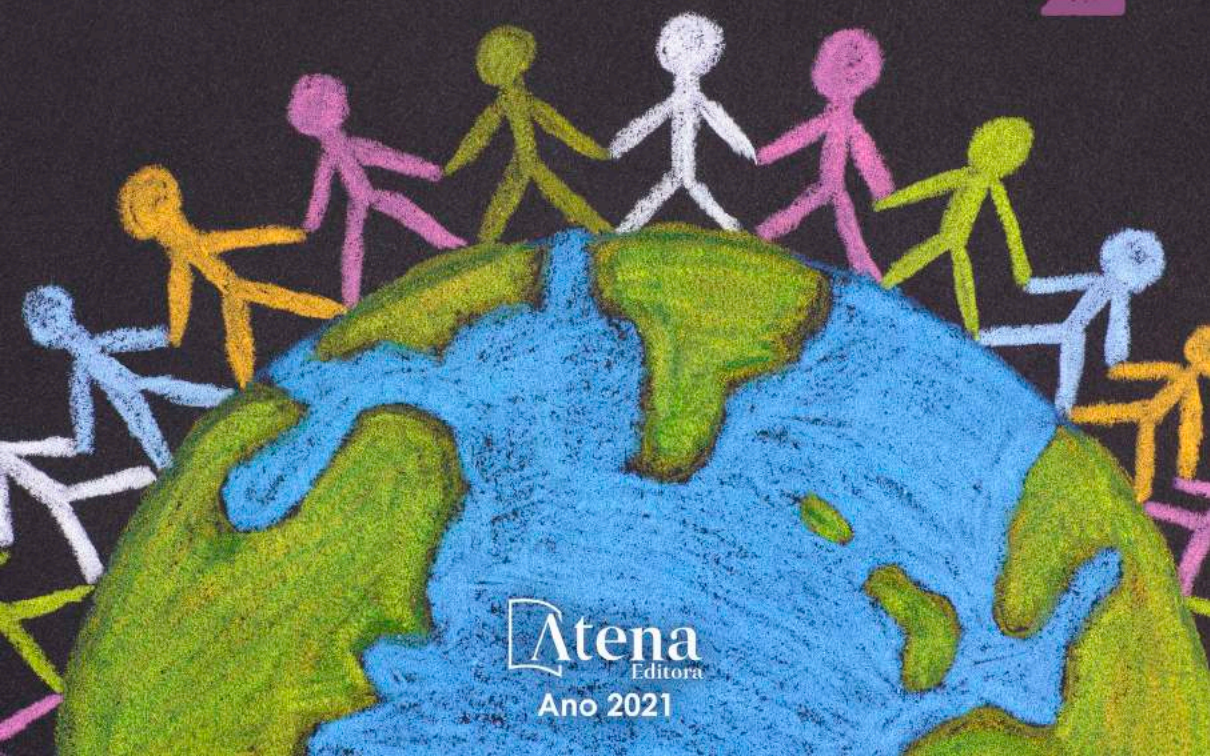
AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
(Organizador)

Educação

enquanto fenômeno social:

Democracia e emancipação humana

2



Atena
Editora
Ano 2021

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
(Organizador)

Educação

enquanto fenômeno social:

Democracia e emancipação humana

2



Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Daphynny Pamplona

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Educação enquanto fenômeno social: democracia e emancipação humana 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação enquanto fenômeno social: democracia e emancipação humana 2 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-653-6
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.536211611>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo destrato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**Educação enquanto fenômeno social: Democracia e Emancipação Humana**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, a mulher negra, o trabalhador, a juventude rural, os professores em seus diferentes espaços de trabalho, entre outros.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os diversos capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrusa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e emancipação humana.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ESTRATEGIAS UNIVERSITARIAS PARA EL FORTALECIMIENTO DEL CAPITAL SOCIAL

Jorge Narciso España Novelo

Geovany Rodríguez Solís

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116111>


CAPÍTULO 2..... 13

INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UM ESTUDO DE CASO REALIZADO NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE (UNI-RN)

Fátima Cristina de Lara Menezes Medeiros

Fábio Fidelis de Oliveira


Vania de Vasconcelos Gico

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116112>

CAPÍTULO 3..... 23

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS EM TEMPOS DE INCLUSÃO ESCOLAR UMA REFLEXÃO PARA CONSTRUÇÃO DE MODELOS E PRÁTICAS AVALIATIVAS

Mônica Simão Mandlate

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116113>

CAPÍTULO 4..... 37

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS NO BRASIL E EM PORTUGAL: REFLEXÕES HISTÓRICO-CONCEITUAIS ENVOLVENDO LEGISLAÇÃO E O PAPEL DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Fabiana Diniz Kurtz


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116114>

CAPÍTULO 5..... 49

EL APRENDIZAJE SIGNIFICATIVO CAMINO PARA APRENDER A SER EN EL MUNDO

Mafaldo Maza Dueñas


Vanessa García González

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116115>

CAPÍTULO 6..... 61

AS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DURANTE A PANDEMIA

Alessandra Pimentel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116116>






CAPÍTULO 7..... 76

INCLUSÃO DIGITAL EM ESCOLAS DO CAMPO: UMA AVALIAÇÃO BASEADA EM DADOS SECUNDÁRIOS


Paula Lamb Quilião

Natália Rampelotto Santi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116117>

CAPÍTULO 8	89
AS EXPERIÊNCIAS CLÁSSICAS DE PIAGET NA ATUALIDADE: A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS NAS CRIANÇAS INFLUENCIA OS RESULTADOS OBTIDOS?	
Filomena de São José Bolota Velho	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116118	
CAPÍTULO 9	110
ENSINO DE HISTÓRIA ALÉM DAS AMARRAS: EM BUSCA DE UMA FORMAÇÃO CONTINUADA SIGNIFICATIVA	
Júlia Silveira Matos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116119	
CAPÍTULO 10	128
UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE AS POTENCIALIDADES DO ERRO NA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA	
Nelson Luiz Graf Odi	
Magda Cabral Costa Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161110	
CAPÍTULO 11	139
A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Fernanda de Fátima Cassimiro Alcântara	
Hanan Sarkis Kanaan	
Thais Silva Franco	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161111	
CAPÍTULO 12	148
INCLUSÃO SOCIAL, EDUCAÇÃO E DIFERENTES FORMAS DE POBREZA	
Amanda Mabel Zanga	
Bettina Laura Donadello	
Hebe Carlota Anadón	
Marcos Horacio Arrúe	
María Cristina Cantore	
Ana Carolina Ezeiza Pohl	
Alejandro Oscar Goitea	
Nicolás Félix Kotliar	
Zulema Juana Nisi	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161112	
CAPÍTULO 13	158
DIDÁCTICA DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR, SUSTENTO TEÓRICO Y REFLEXIÓN PRÁCTICA	
Federico Ramón Pafundi	
Carolina Mabel Ravinale	
Carolina Florencia Sánchez	
Juan Carlos López Gutiérrez	

Isarelis Pérez Ones

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161113>

CAPÍTULO 14..... 167

A MATEMÁTICA E SUA FORMA LÚDICA DE ENSINAR

José Roberto Costa

Queren de França Camargo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161114>

CAPÍTULO 15..... 179

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: TROCA DE SABERES ENTRE A ATENÇÃO BÁSICA E A ALTA COMPLEXIDADE

Mariana Ribeiro Marques

Rodrigo Domingos de Souza

Aline Decari Marchi

Tatiane Felizari Gregghi Nasser

Jéssica da Silva Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161115>

CAPÍTULO 16..... 181

GRAMSCI ESTADO E EDUCAÇÃO: CONCEPÇÃO DE ESTADO CONFORME GRAMSCI

Valtair Francisco Nunes de Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161116>

CAPÍTULO 17..... 193

UMA HISTÓRIA DE CONSTITUIÇÃO DAS DISCIPLINAS DE DIDÁTICA DA FFC-UNESP/MARÍLIA (1963-2005): O CURSO DE PEDAGOGIA EM FOCO

Leonardo Marques Tezza

Rosane Michelli de Castro

Rodolfo de Oliveira Medeiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161117>

CAPÍTULO 18..... 204

SEXUALIDAD DESORIENTADA Y JUVENTUD: CAUSAS DE DESIGUALDAD

Juan Carlos Rodríguez Mata

María Del Rosario Hernández Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161118>

CAPÍTULO 19..... 215

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONTRIBUTOS EPISTEMOLÓGICOS PARA FORMAÇÃO DO SUJEITO

Priscila Vieira Ferraz de Melo

Luana Cristina Aguiar Louzeiro Sousa


Raimunda Maria da Cunha Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161119>

CAPÍTULO 20..... 224

POLÍTICA PÚBLICA INTERNACIONAL DE EDUCACIÓN QUE IMPACTA EL SISTEMA ESCOLAR DE ESTADOS UNIDOS: ¿GLOBALIZACIÓN SIN BILINGÜISMO?

Nhora Gómez-Saxon
Allison Tarwater Reeves
Aida Cristina Perdomo
Isabel Hernández Arteaga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161120>

CAPÍTULO 21..... 239

A LINGUAGEM MATEMÁTICA E SEUS REFLEXOS NA APRENDIZAGEM DE ALUNOS: UMA EXPERIÊNCIA NAS TURMAS DE ENSINO MÉDIO DA NOVA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (NEJA)


Elaine Estaneck Rangel dos Santos
Almy Junior Cordeiro de Carvalho
Shirlena Campos de Souza Amaral
Gabriela do Rosario Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161121>

CAPÍTULO 22..... 252

DISCIPLINA PARA O FUTURO. NOTAS SOBRE A TRANSFORMAÇÃO DA COVID NA EDUCAÇÃO EM DESIGN


Andrea Carri Saraví
Valentina Perri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161122>

CAPÍTULO 23..... 261

EDUCAÇÃO NA ERA DA CIBERCULTURA. O POLO INFORMÁTICO E AS POTENCIALIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS DE UM SISTEMA DE COMUNICAÇÃO VIRTUAL


Aliandra Barroso Cardoso Heimbecker
Maria Ione Feitosa Dolzane

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161123>

CAPÍTULO 24..... 289

A CONTEMPORANEIDADE DA CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO EM ANÍSIO TEIXEIRA PROPAGADA COM A MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA


Aline Lucielle Silva
Jonathan Faraco França
Madalena Pereira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161124>

CAPÍTULO 25..... 299

TRILHA INTERDISCIPLINAR PELA ARTE DOS AZULEJOS DE BELÉM


Luciano Santana Begot
Cristina Lúcia Dias Vaz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161125>

CAPÍTULO 26.....315

FLAGRANDO CONEXÕES: DA MODERNIDADE ÀS TRANSFORMAÇÕES
SOCIOCULTURAIS E POLÍTICAS AO ENCONTRO DA CIDADE DE ITATIBA-SP,
PERÍODO (1890-1920)

Andréia Cristina Borges Rela Zattoni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161126>

SOBRE O ORGANIZADOR.....325

ÍNDICE REMISSIVO.....326

A CONTEMPORANEIDADE DA CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO EM ANÍSIO TEIXEIRA PROPAGADA COM A MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

Data de aceite: 01/11/2021

Data de submissão: 09/08/2021

Aline Lucielle Silva

Programa de Pós-graduação em Educação Básica (PPGEB) - Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)
Caçador/SC
<https://orcid.org/0000-0002-9226-8818>

Jonathan Faraco França

Programa de Pós-graduação em Educação Básica (PPGEB) - Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)
Caçador/SC
<https://orcid.org/0000-0002-2493-1075>

Madalena Pereira da Silva

Programa de Pós-graduação em Educação Básica (PPGEB) - Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) – Caçador/SC
Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) - Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)
Lages/SC
<https://orcid.org/0000-0002-8886-2822>

RESUMO: Anísio Teixeira foi um dos principais intelectuais da Educação no Brasil ao combater a herança pedagógica da escola tradicional e do positivismo pedagógico, bem como idealizar a escola pública de qualidade, acessível a todos, em todos os níveis. Portanto, este estudo tem por objetivo resgatar a concepção de educação de Anísio Teixeira, situando-a na

contemporaneidade da educação brasileira em tempos de COVID-19. Após a contextualização das contribuições do autor para a educação, foi elucidada a importância de democratizar o acesso aos recursos das Tecnologias da Informação e Comunicação para a continuidade dos estudos. Por fim, tecemos algumas reflexões do quanto às contribuições do autor são contemporâneas e da necessidade de nos mobilizarmos, assumindo nossas responsabilidades como profissionais de educação diante das injustiças sociais e exclusões digitais. Para dar ampla visibilidade ao autor, foi planejado e elaborado um objeto virtual de aprendizagem, apresentado em enunciados textuais e publicizado em um dos maiores repositórios de vídeos do mundo.

PALAVRAS-CHAVE: Anísio Teixeira. Educação. Tecnologia Digital da Informação e Comunicação.

CONTEMPORANEITY IN ANÍSIO TEIXEIRA'S CONCEPT OF EDUCATION PROPAGATED WITH TECHNOLOGICAL MEDIATION

ABSTRACT: Anísio Teixeira was one of the main education intellectuals in Brazil who fought against the pedagogical heritage of traditional schools and pedagogical positivism, and who as well idealized quality public education, accessible for all, at all levels. In this regard, this study aims to rescue Anísio Teixeira's concept of education, placing it in the contemporaneity of Brazilian education in times of COVID-19. After contextualizing the author's contributions to education, the study elucidated the importance of democratizing access to Information and

Communication Technology resources to continue with further studies. Finally, we made some reflections upon how contemporary Teixeira's contributions are and upon the need to mobilize ourselves and assume our responsibilities as education professionals in the face of social injustice and digital exclusion. To give said author broader visibility, a virtual learning object was planned and drawn up, presented in textual statements and published in one of the largest video repositories in the world.

KEYWORDS: Anísio Teixeira. Education. Digital Information and Communication Technology.

1 | INTRODUÇÃO

A educação brasileira foi influenciada por diferentes abordagens pedagógicas e por diversos intelectuais da educação. Cada abordagem tem suas próprias concepções à formação humana, algumas são pautadas pelos valores e preceitos de discursos racionais e políticos, que exercem profundas influências nas dimensões políticas, econômicas da sociedade; outras são concebidas em uma perspectiva crítica, que de forma incessante visam promover a liberdade, a igualdade e a autonomia dos agentes humanos (STEIN *et al.*, 2020).

Este estudo tem por objetivo resgatar a concepção de educação de Anísio Teixeira (1900 – 1971) situando-a na contemporaneidade da educação em tempos de COVID-19.

Anísio Teixeira deixou um grande legado para a educação em instituições públicas no Brasil, pois foi o idealizador das grandes mudanças que marcaram a educação brasileira no século XX. Um dos maiores educadores e defensores da escola pública no Brasil, juntamente de outros intelectuais, buscou inspirações nas concepções de educação em Dewey, contribuindo com mudanças na educação por intermédio do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova.

A Escola Nova tinha como um dos objetivos, entre outros, superar a abordagem pedagógica dos Jesuítas, bem como o positivo pedagógico vigente da escola tradicional. Anísio Teixeira não apenas se inspirou nas ideias do estadunidense Dewey, mas procurou adaptá-las ao contexto educacional das escolas públicas do Brasil (VASCONCELOS, 2017).

O autor propôs uma divisão do ensino nos níveis municipal, estadual e federal para aproximá-lo da vida na comunidade em que o estudante estava inserido, tratando o ensino como um processo permanente que entrelaça prática, teoria e experiência de vida. Nesse contexto, o professor é o facilitador e o estudante é o agente do processo de ensino-aprendizagem. Essa concepção tem como princípio abolir o autoritarismo e os aspectos arcaicos da abordagem tradicional de ensino.

Para manter a memória deste autor viva em nossas lembranças, os autores deste estudo realizaram a produção de um vídeo, dando ampla visibilidade do seu conceito de educação em um canal aberto de informação e comunicação. Contudo o grande desafio era a construção colaborativa com cinco estudantes do mestrado, que estavam em isolamento social e em diferentes cidades dos estados de Santa Catarina e Paraná.

Diante do contexto da pandemia da COVID-19, as pessoas estavam (maio de 2020 — época da elaboração do vídeo) e continuam em Isolamento social (julho de 2021 — data da finalização deste texto). Apesar da distância física, a vida em comunidade existe de forma digital. O mestrado profissional em educação básica da UNIARP (Programa de Pós-graduação que propôs a atividade), por exemplo, constitui uma comunidade de pesquisadores e estudantes de diferentes cidades e estados do Brasil, que continuam oferecendo formação de forma remota.

Diante dessa situação foi pensado e planejado um objeto virtual de aprendizagem para podermos colocar em prática a experiências da continuidade de estudos diante da realidade em que estamos inseridos e dar vida à memória de Anísio Teixeira em um dos mais visitados repositórios de vídeos.

O capítulo está organizado cinco em seções. Na primeira seção foi apresentada a introdução. Na segunda seção é descrita a metodologia; seguida da terceira seção que dispõe as contribuições de Anísio Teixeira para a Educação. Na quarta seção são elucidadas as contribuições das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICS) como possibilidade de continuidade dos estudos durante a pandemia. Na quinta seção são apresentados os resultados e discussões. E por fim, as considerações finais, na sexta seção, situam a concepção de educação em Anísio Teixeira, trazendo reflexões da necessidade dos profissionais de educação adotarem uma postura crítica e ativa com ações para combater as injustiças e exclusões sociais/digitais.

2 | METODOLOGIA

Este estudo baseou-se em uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa e de procedimento bibliográfico.

A pesquisa descritiva tem como um dos seus objetivos caracterizar o objeto de estudo para ampliar a compreensão sobre o mesmo. Nesta pesquisa, descrevemos as contribuições de Anísio Teixeira para educação pública brasileira e as possibilidades da continuidade das atividades humanas com a intermediação das TDICS. Para isso recorremos a materiais já publicados para a produção da pesquisa bibliográfica. De acordo com Gil (2009) a pesquisa bibliográfica é construída com materiais existentes em diferentes fontes de dados, tais como livros, artigos, entre outras.

Após a elaboração da pesquisa bibliográfica, nos concentramos na elaboração do objeto virtual de aprendizagem, materializado por um vídeo educativo. Todas as atividades desta produção foram realizadas remotamente com a intermediação das TDICS. O roteiro do vídeo foi escrito em um editor de texto 'online' para oportunizar a colaboração de todos os participantes na produção.

Cada participante imprimiu uma parte do roteiro e gravou um trecho do vídeo em sua residência ou local de trabalho. Apesar disso, buscou-se criar uma transição, sequência

didática (ZABALA, 2010), entre a aparição dos enunciados para parecer que todos os participantes estavam próximos, apesar da proximidade existir apenas de forma online.

Para a construção do roteiro, foram selecionados o período em que Anísio Teixeira viveu e o autor que o inspirou (John Dewey), contextualizando assim, as contribuições de Teixeira para a educação.

Após a contextualização, o roteiro trouxe a visão de Anísio sobre a educação, a escola e a relação desses elementos com a democracia. Além disso, o roteiro foi construído com o propósito de estimular aqueles que assistirem ao vídeo para que se mobilizem e realizem novas pesquisas na preservação da memória deste intelectual da educação.

3 I AS CONTRIBUIÇÕES DE ANÍSIO TEIXEIRA À EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Anísio Espínola Teixeira nasceu em 12 de julho de 1900 no sertão da Bahia, cresceu sendo educado no instituto São Luiz Gonzaga e no Colégio Antônio Vieira (escolas das igrejas). Obteve o título de Bacharel em direito em 1922 pela Universidade do Rio de Janeiro (ALMEIDA, 1990). Essa formação foi essencial para que o autor tivesse consciência e se deslocasse do discurso positivista, da área Jurídica, para um discurso democrático de educação pública, de qualidade e para todos os brasileiros.

O autor criticava “[...] o caráter dualista da educação brasileira, herdado dos jesuítas e mantido pelos positivistas, que separavam de um lado, a educação para as elites e, de outro, a educação popular”. Para o autor essa forma de conceber a educação era segregadora e excludente, e “[...] só serviria para a manutenção do elitismo, do autoritarismo e da desigualdade social [...]” (VASCONCELOS, 2017, p. 173-174).

Para Rocha (2002), Anísio era um homem que não se restringia às limitações do meio, da época ou do momento histórico em que viveu. Ingressou na vida pública em 1924 quando recebeu o convite para ocupar o cargo de Inspetor Geral de Ensino, ocasião em que (1924 – 1929) realizou a reforma da instrução pública no estado da Bahia (NUNES, 2001).

Durante suas viagens por funções do cargo público para a Europa e os Estados Unidos, teve a oportunidade de conhecer diferentes sistemas de ensino. Quando regressou visualizou de forma ampla os problemas da educação brasileira, [...] “verbalismo oco e inútil”, e tudo o que se fazia era apenas para reforçar tal sistema na “perpetuação da divisão de classes no Brasil” (TEIXEIRA, 2005, p.95).

Mas foi em 1928, que em visita a Teachers College em Nova York, que Anísio se torna discípulo do filósofo John Dewey. Onde traz consigo “[...] um programa de luta pela educação no Brasil” (ROCHA, 2002, p. 200). Em 1930, Teixeira publica a primeira tradução de dois ensaios de John Dewey, que recebem o nome de Vida e Educação.

Para Saviani (2000, p.173), as inspirações em Dewey não foram apenas para replicar o modelo de educação estadunidense, pois Teixeira conhecia a realidade da educação

no Brasil e fez adaptações para o cenário brasileiro. “[...] Por isso, diferentemente da experiência americana, advogou em nosso país a organização de serviços centralizados de apoio ao ensino”. Enquanto Dewey não “[...] se preocupou com o sistema nacional de ensino e também nunca procurou construir instrumentos de aferição da aprendizagem e do rendimento escolar [...]”, Teixeira se comprometeu com essas questões e com base nas condições brasileiras, idealizou a escola pública na direção de um sistema articulado.

O autor intensificou os seus discursos e ações contra a classe dominante, descrevendo-a como um “[...] tipo de senhoridade que se autodignifica, que se acha branca, bonita, civilizada, come bem, é requintada, mas que tem ódio do povo, trata o povo como carvão para queimar” (ROCHA, 2002, p. 66).

Anísio Teixeira sonhava por “[...] Uma escola pública com um ensino básico de qualidade para todos [...]”, ambiente de produção do conhecimento científico, “[...] onde a pesquisa é assumida como componente do ensino, e em que os espaços e os tempos da educação sejam significativos para cada sujeito [...]”. Idealiza, ainda, “[...] Uma escola bonita, moderna, integral em que o trabalho pedagógico apaixona e compromete professores e alunos. Uma escola que construa um solidário destino humano, histórico e social” (NUNES, 2001, p. 12).

Toda a trajetória do autor foi dedicada à luta incessante pela educação, em um contexto intelectual original, que supera, até mesmo, o plano nacional (ROCHA, 2002, p.17). Em razão disso, é considerando, um dos mais importantes intelectuais da educação, ao idealizador mudanças que marcaram a educação brasileira no século XX, viabilizando a implantação de escolas e aumento do número de vagas nos diferentes níveis de ensino (CARVALHO, 2014, p.44).

Insatisfeitos com a atual educação brasileira, e diante de um ideal progressista, a Escola Nova e o Manifesto dos Pioneiros vieram para revolucionar a educação da época, visto que os pioneiros trouxeram esses ideais de fora do Brasil, baseando-se nos conceitos educacionais dos países de primeiro mundo. Para a época, esses princípios eram tidos como revolucionários.

Contudo, Anísio Teixeira foi criticado eminentemente por intelectuais de esquerda, pois estes eram contra a inspiração estadunidense que embasavam a concepção pedagógica do autor, recebendo acusações inclusive, “[...] de promover uma educação de caráter liberal e individualista”. Contudo, os estudos recentes da área valorizam as contribuições do autor para a educação brasileira, colocando em evidência todo o legado do mesmo para a educação e chamando a atenção que o pensamento do autor, antes de qualquer crítica, precisa ser contextualizado (VASCONCELOS, 2017).

De acordo com Vasconcelos (2017, p. 174), defendemos que Anísio Teixeira trouxe contribuições expressivas para a educação brasileira, especialmente, por atuar em defesa da escola pública de qualidade e para todos os brasileiros, e por agir contra as instituições antidemocráticas. Assim como descrito anteriormente, ele não foi um ‘mero’ reprodutor

da concepção pedagógica de Dewey, mas realizou adaptações ao contexto brasileiro, fazendo, inclusive, críticas “[...] a mentalidade individualista e tecnicista de muitas propostas escolanovistas e a defender o papel da filosofia e da arte na prática pedagógica”.

Conforme já anunciando anteriormente, em alguma medida também trouxemos um pouco de arte para a produção do objeto virtual de aprendizagem apresentado na quinta seção.

4 | USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA PANDEMIA

No dia 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou estado de Emergência em Saúde Pública em âmbito Internacional e no dia 11 de março do mesmo ano foi declarada a pandemia. Entre muitas mudanças nos hábitos e rotinas na vida das pessoas, as instituições de ensino, os professores e estudantes tiveram que adaptar suas práticas e com muita celeridade adentrar no contexto da Cultura Digital, não como meros usuários, mas como protagonistas na produção e disseminação de conteúdos (SILVA, 2020).

Com a pandemia, o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICS) se proliferou em todas as áreas do conhecimento, pois do contrário, a continuidade das atividades humanas ficaria comprometida. O cofundador da Eduqo, Gariel Melo, em sua entrevista para a revista Whow ele fala que “[...] é preciso haver necessidade, disciplina e incentivo para que o hábito de usar essa tecnologia seja formado, e foi isso que aconteceu agora, com a pandemia” (MELO, 2020, online).

A tecnologia toma outros saberes, para Merhy (2002) esses novos saberes incluem organizar as ações humanas e inter-humanas nos processos produtivos, por tecnologias duras, leve-duras e leves. As tecnologias duras são os equipamentos, as máquinas, que exercem o trabalho. Tecnologias leve-duras são referentes aos saberes agrupados que direcionam o trabalho. E as tecnologias leves são as produzidas no ato, condensam as relações de interação e subjetividade, possibilitando produzir acolhimento, vínculo, responsabilização e autonomização (MERHY, 2002).

Ao fim não cabe ordenar o valor entre elas. Cada situação terá sua importância, mas todas as situações exigem o uso das tecnologias (GOMES e MERHY, 2011).

5 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O vídeo foi produzido com cada participante mostrando uma sequência de enunciados, exibidos por folhas contendo informações textuais sobre Anísio Teixeira. Em seguida, ao mostrar a última folha, o participante realiza um movimento como se estivesse passando para o próximo integrante da equipe. Apesar de os participantes não terem

experiência como atores, a atuação foi suficiente para que o efeito pudesse ser realizado na edição. A Figura 1 ilustra um frame do vídeo produzido.



Figura 1 - 1ª transição entre participantes do vídeo.

Os enunciados textuais exibidos nas folhas e apresentados no vídeo foram elaborados a partir do roteiro construído conforme apresentado no Quadro 1.

<p>TEXTO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) VAMOS FALAR SOBRE: ANÍSIO TEIXEIRA (1900-1971) 2) Um importante teórico da educação no Brasil. 3) Baseou seus estudos em: 4) John Dewey - Escola Nova 	<p>DESCRIÇÃO DOS MOVIMENTOS</p> <p>(O vídeo começa com a exibição da folha) (termina lançando a folha no chão)</p>
<p>TEXTO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Onde tinha como conceito que: 2) Não se pode separar a vida da Educação... 3) Da experiência e da aprendizagem. 5) Pois a educação é vida. 	<p>DESCRIÇÃO DOS MOVIMENTOS</p> <p>(começa o vídeo com os braços voltados para cima) (termina passando a folha para o lado direito)</p>
<p>TEXTO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Se for pensar em democracia, 2) lembre-se de Teixeira. 3) Pois em sua ideia central, 4) a sociedade democrática deve... 	<p>DESCRIÇÃO DOS MOVIMENTOS</p> <p>(começa pegando a folha do lado esquerdo) (termina passando a folha para o lado esquerdo)</p>
<p>TEXTO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) ser suposta... 2) através da escola. 3) E a escola deve seguir a forma de 4) uma comunidade em miniatura. 	<p>DESCRIÇÃO DOS MOVIMENTOS</p> <p>(começa pegando a folha do lado direito) (termina levando a folha para cima)</p>
<p>TEXTO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Mas qual o seu legado para a Educação? 2) Não deve haver separação entre... 3) a vida, a educação... 4) E a Valorização da Ciência! 	<p>DESCRIÇÃO DOS MOVIMENTOS</p> <p>(começa pegando a folha de baixo)</p>

Quadro 1 – Roteiro do Vídeo Produzido.

FONTE: autoria própria.

Após as edições, o vídeo foi postado no site *youtube.com*, cujo acesso pode ser realizado por intermédio da seguinte URL: <https://www.youtube.com/>

watch?v=RU8YVk39uDY&feature=youtu.be. O vídeo foi apresentado como atividade pedagógica de conclusão da disciplina Teorias da Educação Contemporânea no Programa de Pós-graduação - Mestrado Profissional em Educação Básica – PPGEB da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

Esse trabalho mostrou que, apesar de haver limitações, a vida em comunidade é possível até mesmo digitalmente. Além de ressaltar a importância da vida em comunidade, as semelhanças da produção do vídeo com os projetos da escola nova mostram que tal abordagem educacional continua tendo sua relevância em 2021.

É evidente que as TDICS permitem que os agentes sociais trabalhem juntos, independente da localização geográfica. Tanto neste trabalho quanto nas aulas remotas foram possíveis observar a necessidade do uso das TDICS na educação. Quando seu uso é democratizado, tais ferramentas permitem colaboração, interação, comunicação e compartilhamento do conhecimento.

6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o isolamento social causado pela pandemia da COVID-19, há uma preocupação dos sistemas de ensino na continuidade dos estudos, independentemente das condições de acesso às tecnologias. No entanto, a pandemia tem contribuído para maximizar as desigualdades sociais, limitações na aprendizagem, pois muitas crianças não têm acesso aos recursos digitais e ficam na dependência de materiais impressos.

O sistema público de ensino brasileiro deve assegurar a educação como um direito em consonância com a constituição federal, lei de diretrizes e bases da educação, plano nacional de educação e demais legislações vigentes. Deve inclusive, conforme as políticas públicas, oferecer formação continuada aos professores para o uso dos recursos digitais, bem como equipar as escolas para democratizar o acesso aos recursos digitais aos estudantes. Deve ainda, adotá-las como um artefato sociocultural, para além de artefatos técnicos (HEINSFELD e PISCHETOLA, 2019). Contudo, na prática, tais ações não se efetivam.

Este momento histórico nos faz refletir que as preocupações de Anísio Teixeira são contemporâneas, pois continuamos presenciando as desigualdades, a exclusão social e a agora, a exclusão digital.

Valemo-nos de algumas reflexões já enunciadas por Nunes (2000) para reafirmar que, avivar as ideias e convicções desse autor é equivalente a não se calar diante das injustiças sociais; é indignar-se com a miséria humana; é exigir que a escola cumpra o seu papel social; é repudiar a negação da Ciência; é não aceitar, passivamente, o sucateamento dos serviços públicos prestados à população; é escancarar a corrupção e cobrar ações efetivas para que seus idealizadores e operacionalizadores sejam punidos e que as verbas destes desvios sejam devolvidas em forma de ações e projetos que visem as

transformações sociais; é ainda, não permitir que os recursos públicos sejam destinadas a outros fins e interessantes ludibriados pelas promessas e políticas neoliberais.

De acordo Nunes (2000) as concepções de Anísio Teixeira devem ser amplamente propagadas e com estas, ações devem ser efetivadas, na defesa incessante “[...] da democracia e da educação para a democracia, que constituiu o motivo central de devotamento da sua vida” (p.10), pois considerando “[...] tudo que pensou, difundiu e realizou, ele nos convida a sacudir o conforto dos lugares instituídos e a assumir a nossa responsabilidade social como seres humanos e profissionais da educação diante desse fato” (p.37).

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S.B. de (org.). **Chaves para ler Anísio Teixeira**. Salvador: EGBA/ UFBA, 1990.

CARVALHO, Darlene Olinda Costa de. **Educação escolar e americanismo em escritos de 1927 e 1934 de Anísio Teixeira**. Dissertação (Mestrado) –Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação Tecnológica, Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GOMES, Luciano Bezerra; MERHY, Emerson Elias. Compreendendo a educação popular em saúde: um estudo na literatura brasileira. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 27, p. 7-18, 2011.

HEINSFELD, Bruna Damiana; PISCHETOLA, Magda. O discurso sobre tecnologias nas políticas públicas em educação. **Educação e Pesquisa**, v. 45, 2019.

MELO, Gabriel. **Tecnologia e Educação no Mundo Pós-Pandemia**. 2020. Disponível em: <https://www.whow.com.br/novas-tecnologias/tecnologia-e-educacao-no-mundo-pos-pandemia>. Acesso em: 19 nov. 2020.

MERHY, E. E. **O ato de cuidar: alma dos serviços de saúde**. In: MERHY, E. E. (Ed.). Saúde: a cartografia do trabalho vivo em ato. São Paulo: Hucitec, 2002.

NUNES, Clarice. Anísio Teixeira: a poesia da ação. **Revista brasileira de educação**, n. 16, p. 5-18, 2001.

NUNES, Clarice. Anísio Teixeira entre nós: a defesa da educação como direito de todos. **Educação & Sociedade**, v. 21, p. 9-40, 2000.

ROCHA, João Augusto L. (organizador). **Anísio em movimento**. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2002.

SAVIANI, Dermeval. **Sobre a Atualidade de Anísio Teixeira**. In: SMOLOKA, Ana L. B. & MENEZES, Maria C.(orgs.). Anísio Teixeira 1900 – 1971 (Provocações em Educação). Campinas: Autores Associados; Bragança Paulista: Universidade São Francisco, 2000.

SILVA, Madalena Pereira da. Podcast Eureka! EP 02 - **Tecnologias da informação e comunicação na educação**. Youtube. Ago. 2020. Disponível em: <https://youtu.be/gBocdh5qiEU>. Acesso em: 20 jul. 2021.

STEIN, Iliane *et al.* Paradigmas educacionais: em busca de um novo referencial. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 12, p. e19191210843-e19191210843, 2020.

TEIXEIRA, Anísio Spínola. **A educação e a crise brasileira**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2005.

VASCONCELOS, José Antonio. **Fundamentos filosóficos da educação**. 2ª edição, Editora Intersaberes. Curitiba. 2017.

ZABALA, Antoni. **A prática pedagógica: como ensinar**. Porto Alegre, Artmed, 2010.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem histórico-cultural 37, 39, 42, 47

Alfabetização 70, 140, 144, 146, 147, 203, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 243, 325

Anísio Teixeira 80, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297

Aprendizagem Matemática 128, 129, 177

Aprendizagens 18, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 31, 34, 35, 62, 65, 95, 119, 141, 147, 217, 218, 261, 262

Aprendizaje significativo 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59

Arte 2, 17, 33, 52, 53, 59, 78, 86, 114, 153, 164, 211, 252, 266, 294, 299, 300, 301, 302, 303, 305, 306, 308, 310, 311, 312, 313, 314

Atualidade 79, 89, 177, 217, 222, 271, 272, 297

Avaliação 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 75, 76, 87, 93, 97, 120, 123, 125, 127, 130, 135, 141, 147, 153, 172, 173, 178, 192, 201, 241, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 256, 258, 259, 260, 270, 274, 275, 277

Azulejos 299, 300, 301, 303, 304, 306, 312, 313

B

Brasil 13, 14, 17, 19, 21, 22, 37, 38, 39, 40, 42, 44, 45, 47, 48, 62, 68, 73, 74, 76, 77, 78, 80, 81, 86, 87, 110, 113, 116, 117, 124, 128, 131, 132, 138, 139, 142, 147, 168, 169, 178, 187, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 218, 222, 239, 240, 242, 243, 249, 262, 264, 286, 287, 289, 290, 291, 292, 293, 295, 300, 301, 302, 313, 314, 315, 316, 319, 320, 322, 323, 324

C

Cibercultura 67, 69, 75, 261, 269, 270, 284, 288

Comunicação visual 252, 255, 256, 257, 258

Concepção de Matemática 128, 132

Contextos 27, 47, 67, 87, 118, 137, 144, 161, 185, 187, 190, 219, 252

Covid-19 61, 62, 66, 68, 69, 73, 74, 75, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 87, 258, 289, 290, 291, 296

Crianças 23, 24, 25, 26, 28, 29, 33, 34, 40, 45, 84, 85, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 105, 106, 108, 114, 134, 141, 142, 143, 145, 146, 153, 217, 218, 221, 222, 244, 246, 248, 266, 296, 323

D

Design 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 260

Didáctica 8, 59, 125, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 260

Didáctica de la educación superior 158, 162, 166

Disputas curriculares 181, 187

E

Educação 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 47, 48, 62, 63, 64, 65, 67, 69, 70, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 94, 114, 116, 117, 118, 119, 122, 123, 124, 125, 127, 132, 133, 138, 139, 142, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 166, 167, 172, 174, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 218, 219, 220, 222, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 248, 249, 250, 252, 256, 261, 263, 265, 266, 267, 282, 284, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 295, 296, 297, 298, 312, 315, 321, 322, 323, 325

Educação Matemática 138, 167, 178, 325

Educación 1, 2, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 49, 50, 53, 54, 55, 56, 138, 148, 149, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 204, 205, 206, 207, 209, 211, 212, 213, 214, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 253, 260

Educación global 225, 229

Educación superior 4, 12, 148, 149, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 227, 228, 231, 235, 238

Enfermedades de transmisión sexual 204, 205, 206, 207

Ensino de História 110, 120, 122, 124, 125, 126, 127

Ensino e aprendizagem 37, 39, 41, 42, 47, 69, 77, 121, 122, 123, 131, 167, 170, 173, 218, 239, 241, 247, 268, 269

Ensino superior 13, 14, 18, 19, 20, 21, 22, 38, 47, 61, 62, 73, 74, 89, 139, 149, 152, 194, 195, 196, 197, 203, 265, 284, 325

Erro 128, 129, 130, 131, 135, 137, 138, 278

Escolas Rurais 76, 78, 79, 80, 81, 83, 85

Estado 4, 18, 19, 37, 38, 47, 50, 58, 62, 78, 86, 94, 107, 131, 146, 175, 181, 182, 184, 186, 187, 189, 190, 191, 195, 196, 204, 206, 207, 209, 211, 217, 218, 219, 228, 232, 233, 237, 239, 241, 244, 292, 294, 316, 321, 322, 323, 325

Estudo de caso 13, 264, 287

Experiencial 49, 51, 52, 54, 57, 70

Experiências clássicas de Piaget 89

F

Formação de professores 23, 24, 26, 27, 29, 31, 32, 34, 35, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 85, 110, 124, 127, 133, 139, 141, 146, 178, 188, 193, 195, 197, 199, 267, 325

Formação do sujeito 114, 124, 215, 216, 220, 266

G

Gramsci 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 191, 192

H

Hegemonia cultural 181, 184

História da educação 194, 195, 197, 203, 265, 315, 323

História das disciplinas de didática 194

I

Ideologia de gênero 205, 209, 212

Inclusão 19, 23, 24, 26, 27, 29, 31, 33, 34, 67, 68, 76, 79, 80, 92, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 266, 267, 284, 288

Inclusão digital 67, 68, 76, 80

Interdisciplinar 19, 178, 299, 300, 304, 306, 307, 310, 312, 313

Internacionalização da Educação Superior 13, 14, 18, 19, 20, 21

Investigação 14, 29, 33, 85, 86, 89, 95, 96, 108, 125, 135, 138, 155, 170, 193, 220, 250, 252, 254, 255, 257, 268, 286

J

Jogo 84, 91, 129, 167, 169, 172, 173, 174, 175, 177, 185, 190, 257, 265, 270

Joven 205

L

Lenguas extranjeras 225, 226, 229, 234

Letramento 37, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 243, 325

Linguagem Matemática; 240

Lúdico 51, 52, 53, 167, 174, 177

M

Matemática 40, 93, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 148, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 197, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 299, 305, 306, 308, 310, 311, 312, 313, 314, 325

Mediações didático-pedagógicas 261, 262, 263

N

Normativas en USA 225

Nova Educação de Jovens e Adultos (NEJA) 239, 240, 241, 244

Novas tecnologias 43, 61, 67, 70, 72, 75, 95, 177, 178, 246, 258, 263, 265, 266, 267, 269, 270, 284, 286

O

Operações básicas 240, 246, 248, 249

Organizations 2, 225

P

Polo informático 261, 262, 263, 264, 265, 270, 271, 286

Profissionalização 110, 121, 124, 126, 325

R

Relato de experiências 13

S

Ser en el mundo 49

Séries iniciais 139, 143, 144

Social capital 1, 2

T

Tecnologia 13, 17, 18, 41, 46, 47, 62, 63, 65, 73, 78, 79, 84, 86, 87, 89, 94, 95, 107, 108, 153, 200, 216, 219, 250, 253, 258, 261, 265, 266, 267, 271, 282, 289, 294, 297, 299, 300, 312, 322

Tecnologia digital da informação e comunicação 289

Tecnologias de informação e comunicação 37, 47, 61, 76, 80, 265, 267, 270, 286

U

University policy 2

V


Virtual 62, 64, 72, 75, 151, 154, 259, 261, 262, 263, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 288, 289, 290, 291, 294

Vivencia 49, 51

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Educação

enquanto fenômeno social:


Democracia e emancipação humana


2




Atena
Editora

Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

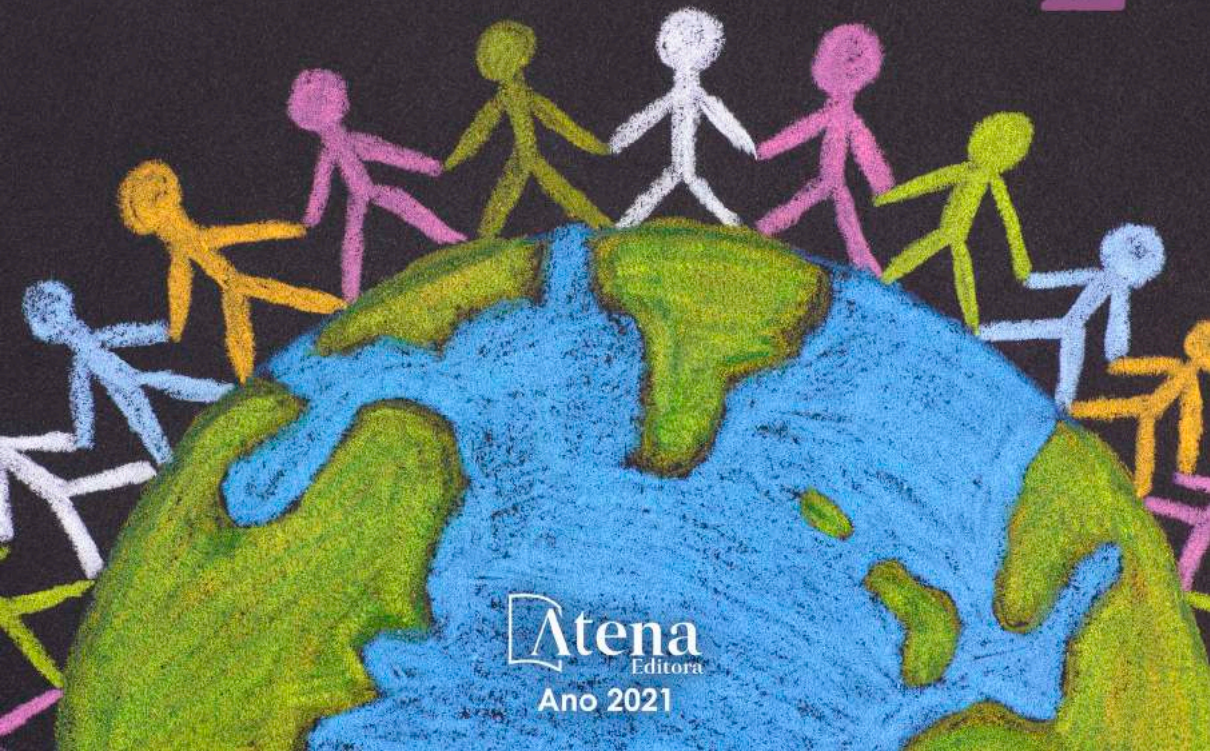
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Educação

enquanto fenômeno social:

Democracia e emancipação humana

2



Atena
Editora
Ano 2021